



DISCURSO HISTORICISTA DA CATEDRAL NOSSA SENHORA APARECECIDA - CASCATEL – PR.

GIACOMELLI, Anderson Rodrigo Ramos.¹

FERNANDES, Felipe.²

ABREU, Jackson Cultz.³

SIMONI, Tainã Lopes.⁴

RESUMO

Juntamente com a colonização do Brasil, o Oeste do Estado do Paraná teve seu início ainda no século XVI. Mesmo com o movimento das bandeiras nesta região em busca de mão de obra indígena, os portugueses não tinham planos em colonizar esta área. Com as melhorias no transporte rodoviário e ferroviários, CascateL adere aos novos métodos que utiliza matérias mais modernos. Isso gera uma mudança logo perceptível ao cenário local, a arquitetura em madeira é substituída por construções em alvenaria e concreto armado. O movimento moderno abrange diversos movimentos do século XX, foi a manifestação cultural e artística que dominou o pensamento, entre as décadas de 20 e 70. O brutalismo, ou arquitetura brutalista, foi assim denominada por ser uma corrente da arquitetura moderna. No Brasil, esta corrente se destacou em obras arquitetônicas dos anos 60 e 70, e devido ao duro contexto político que se vivia, ficou associada a uma forma de resistência à ditadura e à busca de uma identidade arquitetônica nacional e progressista. A Catedral nossa senhora aparecida, instalada estrategicamente ao centro da cidade de CascateL – PR. Atualmente a Catedral se encontra praticamente fiel ao projeto original de 1974, e muito bem conservada. Sofrendo mudanças apenas no calçadão que se localiza a frente da mesma, no qual apresenta novas mudanças a partir do ano 2015. O modo historicista considera a arquitetura como um produto do contexto da sociedade. É um estudo profundo da história que busca sentidos, compreensão da obra no seu contexto socioeconômico.

PALAVRAS-CHAVE: Historicista, Movimento Moderno, CascateL, Catedral.

ABSTRACT

Together with the colonization of Brazil, the West of the State of Paraná began in the 16th century. Even with the movement of the flags in this region in search of indigenous labor, the Portuguese had no plans to colonize this area. With improvements in road and rail transport, CascateL adheres to new methods using more modern materials. This creates a change soon noticeable to the local scenario, the architecture in wood is replaced by constructions in masonry and reinforced concrete. The modern movement encompasses several movements of the twentieth century, was the cultural and artistic manifestation that dominated the mind, between the 20s and 70s. Brutalism, or brutalist architecture, was thus termed as a current of modern architecture. In Brazil, this chain stood out in architectural works of the 60s and 70s, and due to the harsh political context that was lived, was associated with a form of resistance to dictatorship and the search for a national identity and progressive. The Cathedral our lady appeared, strategically installed in the center of the city of CascateL - PR. Currently the Cathedral is practically faithful to the original project of 1974, and very well preserved. Suffering changes only in the sidewalk that is located the front of the same, in which presents new changes from the year 2015. The historicist mode considers architecture as a product of the context of society. It is a deep study of history that seeks meaning, understanding the work in its socioeconomic context.

KEYWORDS: Historic World, Modern Motion, CascateL, Cathedral.

¹Acadêmico do 7º Período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail:Anderson-giacomelli@hotmail.com

²Acadêmico do 7º Período do curso de Arquitetura do Centro Universitário FAG. E-mail:fefernadnes.93@hotmail.com

³Acadêmico do 7º Período do curso de Arquitetura do Centro Universitário FAG. E-mail:jacksoncultz@hotmail.com

⁴Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail:tai_lopes@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A origem da Cidade de Cascavel teve início a partir da encruzilhada constituída pelo encontro de picadas e trilhas entre cidades costeiras ao Rio Paraná, e as cidades estabelecidas a Leste da região, sendo utilizado para pouso dos tropeiros. (SPERANÇA, 1992).

Na capital paranaense a arquitetura vivia o auge do Movimento Moderno que acontecia no Brasil nas décadas de 1930 a 1960 onde o concreto armado era o material símbolo de tecnologia e modernidade, o oeste que construía uma arquitetura da madeira, coloca abaixo a cultura de seus locais de origem, substituindo suas edificações pelo concreto armado do modernismo brasileiro (SCHULLER, 2005).

A mudança do cenário cascavelense se deu pela ocupação de terras na região, fazendo com que a cidade se desenvolvesse com vigor mostrando a necessidade de organizar o espaço urbano. Segundo Dias (2005), na gestão do prefeito Otacílio Mion (1969/1972) tem início o processo de planejamento urbano de Cascavel. O então prefeito, convidou seu amigo íntimo, o arquiteto Gustavo Gama Monteiro, para planejar e solucionar os problemas urbanísticos de Cascavel. Gustavo influenciado pelo movimento modernista, mais precisamente pela Escola Brutalista Paulista, utilizou de seus conhecimentos para a solução e planejamento da cidade.

O presente estudo bibliográfico, tem como objetivo analisar o conteúdo historicista determinista da Catedral Nossa Senhora Aparecida de Cascavel. Onde sabemos que o Modo Historicista pode ser visto como consequências da infraestrutura econômico social e da disputa entre classes. (DIAS, 2008). Podemos avaliar o enquadramento de muitos aspectos desse modo quando avaliamos a Catedral.

Podemos afirmar que a Catedral Nossa Senhora Aparecida que conhecemos hoje, símbolo da passagem da Arquitetura Brutalista pela região Oeste, é o produto da sociedade da época com exigências de novas tecnologias da construção, mas também ela é fruto de uma específica classe social.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 MODO HISTORICISTA / DETERMINISTA

O modo historicista considera a arquitetura como um produto do contexto da sociedade. É um estudo profundo da história que busca sentidos, compreensão da obra no seu contexto socioeconômico.

Busca profunda da relação histórica da arquitetura com as demais condições da sociedade, denominando a arquitetura em seu espaço. Por exemplo:

- A arquitetura moderna surge pelo avanço de novas tecnologias construtivas;
- A arquitetura pós-moderna é o resultado de uma sociedade consumista. (DIAS, 2008, p. 12).

As condições em que vive uma sociedade, também pode se enquadrar nesse modo.

"Aos olhos do marxismo vulgar a superestrutura é uma consequência mecânica, causal, do desenvolvimento das forças produtivas. O método dialético não reconhece de fato relações desse tipo. A dialética nega que possa existir em alguma parte do mundo relações de causa-efeito puramente unilaterais; nos dados reais mais elementares reconhece complexas relações de causas e efeitos." (LUKÁCS, 1954)

Segundo Dias (2008), Dentro da abordagem historicista ou determinista produzida no Brasil é preciso desenvolver vários campos que permaneceram pouco estudados, como a relação entre as condições e organização do trabalho de arquitetura e a feitura das obras.

2.2 HISTÓRIA DE CASCAVEL – PR.

Juntamente com a colonização do Brasil, o Oeste do Estado do Paraná teve seu início ainda no século XVI. Mesmo com o movimento das bandeiras nesta região em busca de mão de obra indígena, os portugueses não tinham planos em colonizar esta área.

A ocupação efetiva das terras do oeste paranaense ocorreu somente no final do século XIX e início do século XX. Estas terras serviam como rotas de fluxos e pousos, utilizadas geralmente pelo movimento dos tropeiros e obreiros.

A origem da Cidade de Cascavel teve início a partir da encruzilhada constituída pelo encontro de picadas e trilhas entre cidades costeiras ao Rio Paraná, e as cidades estabelecidas a Leste da região, sendo utilizado para pouso dos tropeiros. (SPERANÇA, 1992).

A colonização de várias das principais cidades do Paraná, deu-se início juntamente com o período da extração da madeira no Estado, caracterizando fortemente a arquitetura da Região,

destacando a arquitetura em madeira como predominando na paisagem paranaense até meio do século XX. (ZANI, 2003)

Com o desenvolver de novas tecnologias construtivas, a arquitetura foi tomando novos cursos que impulsionou a substituição da arquitetura em madeira, ou por muitas vezes o abandono desta técnica. Passando a ser vista de maneira preconceituosa, caracterizando este tipo de arquitetura como tipologia de classes socialmente inferiores. (DUDEQUE, 2001).

Com a melhorias no transporte rodoviário e ferroviários, Cascavel adere aos novos métodos que utiliza matérias mais modernos. Isso gera uma mudança logo perceptível ao cenário local, a arquitetura em madeira é substituída por construções em alvenaria e concreto armado.

Essas mudanças não passam a ser mera consequência de novas tecnologias, mas sim pela chegada do movimento moderno, juntamente com o urbanismo progressista e a arquitetura brutalista. O resultado desse movimento em Cascavel foi de certo modo exagerado, muitos exemplares da arquitetura em madeira da região foram derrubados para o seguimento do progresso do movimento moderno. Algumas obras foram totalmente destruídas e substituídas por novas instalações modernas. Podemos citar a Catedral Nossa Senhora Aparecida, que inicialmente era construída em madeira, que posteriormente foi derrubada e adequada ao padrão do movimento da época, hoje construída em concreto armado, é ícone da cidade de Cascavel, e um exemplar da arquitetura brutalista. (ZANI, 2003).

2.3 CATEDRAL METROPOLITANA NOSSA SENHORA APARECIDA DE CASCAVEL – PR.

A Catedral nossa senhora aparecida, instalada estrategicamente ao centro da cidade de Cascavel – PR. Inicialmente construída em madeira, devido à época onde a arquitetura em madeira era predominante na paisagem da região, que posteriormente seguindo o desenvolver de novas tecnologias veio a ser substituída. A atual construção iniciou-se em 1974, um projeto desafiador dado os padrões da cidade, de estilo Brutalista se tornando um marco para a arquitetura de Cascavel.

Atualmente a Catedral se encontra praticamente fiel ao projeto original de 1974, e muito bem conservada. Sofrendo mudanças apenas no calçadão que se localiza a frente da mesma, no qual apresenta novas mudanças a partir do ano 2015, previsto conclusão das obras no findar do ano de 2016, que tem função de palco para eventos artísticos, culturais e gastronômicos, como a tradicional Festa da Padroeira. Nesta praça encontra-se duas esculturas em concreto:

Uma delas é uma escultura com duas mãos que estão segurando uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, simbolizando em um gesto de oferta. Esta escultura foi instalada em 1995.

Outra escultura é a Cruz Mestre, que mede aproximadamente 7 metros de altura, construída em concreto armado em 1994.

Construção de função especificamente religiosa, possuindo um altar dourado ornamentado. Esculturas da Última Ceia do escultor cascavelense Dirceu Rosa.

Seu projeto foi desenvolvido pelo arquiteto Gustavo Gama Monteiro, tendo como principal característica o estilo Brutalista. O telhado em lajes plissadas com 18 (dezoito) gomos de concreto armado sobre 18 (dezoito) colunas, formando assim uma simbologia em forma de leque, com função de representar o manto e a coroa de Nossa Senhora Aparecida. (CASCABEL, 2013).

2.4 ARQUITETO GUSTAVO GAMA MONTEIRO

Gustavo Gama Monteiro (1925-2004) nasceu em 14 de fevereiro de 1925 no Rio de Janeiro. Formado pela Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil. Veio ao Paraná na década de 1950, sendo convidado como urbanista pela Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, com intuito de desenvolver projetos de urbanização no Oeste do Estado do Paraná.

Como professor atual durante trinta e três anos, ministrando a disciplina de Planejamento Urbano e Paisagismo no curso de Arquitetura da Universidade Federal do Paraná, e seis anos como professor da disciplina de Planejamento Urbano da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. (SPERANÇA, 1992).

2.5 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MOVIMENTO MODERNO E A ESCOLA BRUTALISTA PAULISTA

O movimento moderno abrange diversos movimentos do século XX, foi a manifestação cultural e artística que dominou o pensamento, entre as décadas de 20 e 70. Como princípio básico do movimento moderno, era o incentivo ao progresso em direção ao futuro, rejeitando toda a história da arquitetura, com rejeição às tradições e as crenças.

O brutalismo, ou arquitetura brutalista, foi assim denominada por ser uma corrente da arquitetura moderna. Originou-se na Inglaterra, onde seus precursores, buscavam uma nova ética e estética para reconstruir a Grã-Bretanha do estado de bem estar social. A estética rude e dura, é das mais fortes características desse estilo, onde se prevalece a verdade estrutural das edificações, expondo seu elementos estruturais, com o uso do concreto armado aparente.

A Escola Brutalista Paulista, é um o termo associado a produção moderna da arquitetura brasileira. Liderada pelo arquiteto Vilanova Artigas, e produzida também por um grupo radicado em São Paulo

No Brasil, esta corrente se destacou em obras arquitetônicas dos anos 60 e 70, e devido ao duro contexto político que se vivia, ficou associada a uma forma de resistência à ditadura e à busca

de uma identidade arquitetônica nacional e progressista. Acreditava-se que seus princípios éticos e estéticos eram capazes de produzir também uma transformação social e política. (FUÃO, 2000).

2.6 DISCURSO HISTORICISTA DETERMINISTA DA CATEDRAL NOSSA SENHORA APARECIDA DE CASCAVEL –PR

Nesta análise colocamos a Catedral Nossa Senhora Aparecida enquadrada na arquitetura como um objeto produzido de uma determinada sociedade, especificamente na região Oeste do Paraná na cidade de Cascavel. Possuindo um contexto histórico específico, no qual o momento que a cidade passava, e a importância histórica tanto para a arquitetura local, quanto para a introdução do movimento moderno. Podemos assim dizer que a construção da atual Catedral marca uma transição de dois momentos importante para a cidade.

”à causa do Renascimento é a formação da Civilização Mercantil burguesa”. (DIAS, 2008). Utilizando esta citação como exemplo, podemos dizer que: A construção da Catedral Nossa Senhora Aparecida é consequente a chegada do modernismo. Aproveitando também o preconceito gerado pela arquitetura em madeira, que era predominante a paisagem da época, dando um findar nesse estilo, e colocando a cidade de Cascavel dentro do movimento moderno.

Como sabemos que o Modo Historicista pode ser visto como consequências da infraestrutura econômico social e da disputa entre classes. (DIAS, 2008). Podemos avaliar o enquadramento de muitos aspectos desse modo quando avaliamos a Catedral.

A consequência da infraestrutura, especialmente em 1974 onde ocorre uma revitalização no local onde a Catedral está inserida. A imagem de poderio da Igreja, destacando a obra no eixo central da cidade. Que consequentemente impulsiona o tombamento a antiga Catedral feita a madeira, é a disputa de classes. Dada que a utilização da madeira passa a ser visto de modo preconceituoso socialmente, sendo denominada como método construtivo de classe baixa.

Podemos afirmar que a Catedral Nossa Senhora Aparecida que conhecemos hoje, símbolo da passagem da Arquitetura Brutalista pela região Oeste, é o produto da sociedade da época com exigências de novas tecnologias da construção, mas também ela é fruto da uma específica classe social.

3. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido com base em pesquisas de referências bibliográficas e estudo de artigos científicos, juntamente com materiais disponibilizados na internet.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Utilizamos o Modo Historicista/Determinista como base de estudo para uma breve análise sobre a Catedral Nossa Senhora Aparecida de Cascavel – PR. Para tornar possível este estudo foi necessário embasamento teórico sobre os Modos dos Discurso, encontrados na Teoria da Arquitetura.

Necessariamente destacamos a colonização da cidade de Cascavel e sua região, que juntamente com a colonização do Brasil, teve seu início ainda no século XVI. Mesmo com o movimento das bandeiras nesta região em busca de mão de obra indígena, os portugueses não tinham planos em colonizar esta área. Mostramos que a cidade passou por momentos de importância, tanto na economia, quanto na arquitetura que ditou a paisagem da cidade. Uma dessas mudanças deu o fruto do objeto que estamos analisando, a Catedral Nossa Senhora Aparecida.

A Catedral nossa senhora aparecida, instalada estrategicamente ao centro da cidade de Cascavel – PR. A atual construção iniciou-se em 1974, um projeto desafiador dado os padrões da cidade, de estilo Brutalista se tornando um marco para a arquitetura de Cascavel.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no estudo do modo historicista determinista, que de acordo com Dias (2008), é um estudo profundo da história que busca sentidos, compreensão da obra no seu contexto socioeconômico, podemos concluir q colocamos a Catedral Nossa Senhora Aparecida enquadrada na arquitetura como um objeto produzido de uma determinada sociedade, especificamente na região Oeste do Paraná na cidade de Cascavel. Possuindo um contexto histórico específico, no qual o momento que a cidade passava, e a importância histórica tanto para a arquitetura local, quanto para a introdução do movimento moderno. Podemos assim dizer que a construção da atual Catedral marca uma transição de dois momentos importante para a cidade.



14º ENCONTRO
CIENTÍFICO CULTURAL
INTERINSTITUCIONAL

“EMPODERAMENTO DO INDIVÍDUO”



Podemos afirmar que a Catedral Nossa Senhora Aparecida que conhecemos hoje, símbolo da passagem da Arquitetura Brutalista pela região Oeste, é o produto da sociedade da época com exigências de novas tecnologias da construção, mas também ela é fruto da uma específica classe social.



REFERÊNCIAS

DIAS, Caio Smoralek. **Retorno da Arquitetura Modernista à Metrópole do MERCOSUL: Templo Ecumênico**, Cascavel, 2008.

DIAS, Solange Smoralek. Cascavel: **Um Espaço no Tempo**.

ZEIN, Ruth Verde. **Brutalismo, Escola Paulista: entre o ser e o não ser**. Public. em janeiro, 2002. Disponível em:

http://www.ufrgs.br/propar/publicacoes/ARQtextos/PDFs_revista_2/2_Ruth.pdf. Acesso outubro de 2012.

DUDEQUE, Irã Taborda. **Espiraais de Madeira: uma história da arquitetura de Curitiba**. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP, 2001.

FUÃO, Fernando Freitas. **Brutalismo, a última trincheira do movimento moderno**

Portal Vitruvius, Arquitextos, Texto Especial 03, dezembro 2000. Disponível em

<http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/esp036.asp>. Acesso 22/11/2016.

LUKÁCS, Georg. **Beiträge zur Geschichte der Aesthetik**, Berlim, 1954. Luciano.

SCHULLER, Denise. **Igreja do Lago ou de São João: Ganho ou perda de identidade?** Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel, 2005.